



Serenidade continuará sendo o tom da campanha de Lula

O novo coordenador de campanha do presidente Lula à reeleição, o vice-presidente do PT, Marco Aurélio Garcia, assumiu o cargo garantindo que não haverá mudança no tom da campanha que vai continuar, segundo ele, na mesma linha de serenidade adotada até agora. Em coletiva realizada na quinta-feira (21), ele disse que dará prosseguimento ao trabalho iniciado por Ricardo

Berzoini, que deixou o cargo na quarta (20). Garcia adiantou que o grande objetivo nesta reta final de campanha é reeleger o presidente Lula ainda no primeiro turno.

"A tarefa que eu tenho fundamentalmente nesses dez dias é dar prosseguimento ao trabalho de coordenação realizado por Berzoini e levar o nosso candidato à vitória no dia primeiro de outubro", disse Marco Aurélio.

Sobre o envolvimento de pessoas ligadas ao partido na compra de dossiês, Marco Aurélio Garcia deixou claro que a direção do PT e o próprio presidente Lula não compartilham com a prática que ele classificou de "bisbilhotar a vida de outras pessoas". Ele reafirmou a determinação do presidente de levar a investigação do chamado dossiê até as últimas conseqüências e garantiu que a Polícia Federal e os órgãos de inteligência do governo estão trabalhando nessa direção.

Para Garcia, o repúdio ao chamado dossiê tem antecedentes no Partido dos Trabalhadores. Ele citou o episódio em que o presidente Lula, quando era candidato em 1998, alertou o então candidato Mário Covas sobre a tentativa de alguns setores de usar o "dossiê das Ilhas Cayman" contra a campanha tucana. "A atitude que o presidente Lula adotou naquele momento foi cristalina: recusou o exame do dossiê e pediu ao então advogado Márcio Thomas Bastos que comunicasse o fato aos dirigentes do PSDB".

O novo coordenador disse ainda que seria de uma "estupidez extraordinária" se alguém realizasse uma operação que pudesse trazer prejuízo à uma candidatura que, segundo ele, está tranqüilamente colocada nas pesquisas. Ele garantiu que as pessoas envolvidas na compra do dossiê o fizeram à revelia do partido e trouxeram muitos prejuízos do ponto de vista político.

Marco Aurélio fez um apelo aos militantes e eleitores do presidente: "Eu quero advertir todos os militantes e todos os eleitores sobre o risco de a oposição tentar semear em nós a intranqüilidade, a desconfiança, a desesperança, e isso não vai acontecer. O partido está com direção, o Berzoini continua dirigindo o partido, a campanha está com direção".

O novo coordenador anunciou que, nesta reta final, o presidente Lula vai concentrar a campanha no Centro-Sul do país. Seguindo a tradição, Lula deverá terminar a campanha em um grande comício em São Bernardo do Campo. Amanhã (22), Marco Aurélio Garcia fará uma vídeo-conferência com os 27 coordenadores estaduais da campanha presidencial.